

# TAGAPELA

SEMANARIO  
ESCRITORIO E REDACAO

HUMORISTICO  
ASSEMBLEA, 96



## Colombo a arder

Colombo, navegante e topetudo,  
Depois de descobrir o continente,  
Verificou que todo o conteúdo  
Inspira mil lamentações á gente.

Elle que lobo foi do mar, valente,  
Anda, no Além, de aspecto carrancudo,  
Ao vêr a parte sul infelizmente  
Mais secca e mais chupada que um canudo!

Ai! Francamente não valeu a pena!  
Si descobrisse a polvora, o salitre  
Ou mesmo o mel de páu, melhor seria

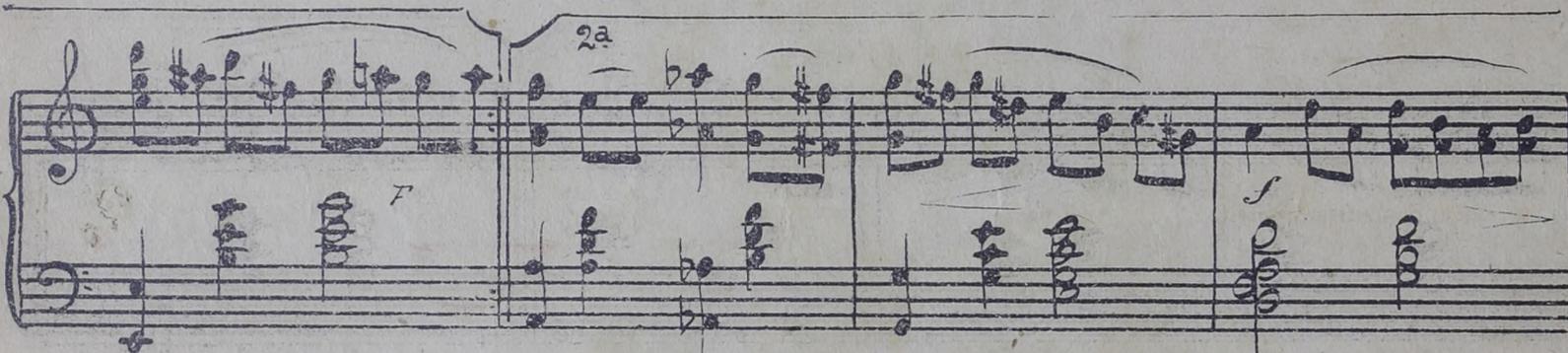
Do que esse trecho sul que atura em scena,  
O Campos Salles, o famoso Mitre,  
O Glycerio, o Seabra... e Companhia!  
Nós todos



# Lulu

SCHOTTISCH

B. Vianna



## A PAULICEA

FAZENDAS. MODAS. CONFECÇÕES. ETC  
ENXOVAES. PERFUMARIAS. COLLETES.

CASSIANO & GIL - LARGO DE S. FRANCISCO N: 2

GRANDE SUCESSO

CHOCOLATE LEITE

ESPECIALIDADE DA CASA

BERING

63 RUA SETE DE SETEMBRO. 65.

RIO



## Expediente

### ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 28500  
Um anno..... 58000

### ESTADOS

Seis mezes... 38500  
Um anno..... 68000

PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR

Propriedade de Raul Pederneiras & C.

Redactor musical Auguste Rocha

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

## TAGARELANDO

Em primeiro lugar os nossos parabens ao senador Bernardo de Mendonça que começa a amenisar as sessões do Senado com umas piadinhas preparadas para armar... ao effeito.

Aquella anedocta da *Casa de modas* colloca S. S. no 1º andar do grande casarão da larcha pornographica.

Porque não estabelece a cançoneta e os quattros plasticos?

E' só o que falta.

Louvamos o procedimento da policia na perseguição do jogo.

Mas positivamente não são para louvar as excepções que estabelece:

Porque não vae á portaria da camara, onde se joga o bicho desenfreadamente?

Porque não penetra em certos clubs de luxo, que mascaram a jogatina com grandes festas, e banquetes?

E' isso, a lei é como teia de aranha, só pega bichos pequenos.

Os grandes rompem a trama ou tramam o movimento da lei.

Como está tudo errado!

A prefeitura tem tanta renda que até parece um judeu que empresta a juros, ou um grande bazar.

Si assim é, porque essa historia de contrahir emprestimo?

Olhem que isso de emprestimo quanto mais se *contrahe* mais *augmenta*.

O perigo é começar.

A grande actriz Jane Hading pediu uma photographia do mercado da Lapa, para mostral-a aos seus admiradores europeus, como prova palpitante da iniciativa e da actividade nacional.

E' pena não ter esperado pelo palacete do Congresso, que está quasi prompto e com pouca despeza.

Tão pouca que até sobra para os famintos do norte.

O negocio do Acre está Ruy, perdão! está ruim como cobra!

Sucedem-se as conferencias, os protocolos e outras bellezas diplomaticas, mas até agora nada!

Não ha pressa.

E o facto é que a nossa tropa está se gastando por aquellas regiões.

O Conselho Municipal negou licença para a Exposição de Apparelhos a Álcool estabelecer alguns attractivos.

E em compensação impoz a taxa de 5% sobre a renda das emprezas theatraes de casa, e 10% para as de fóra.

Por estas e outras é que somos partidarios da dictadura municipal.

Andam por ahi uns papalvos, com licença do Raul Braga, a pregar a reforma da constituição.

Quanta utopia junta!

Reformar o que não existe já é um *tour de force* de transcendencia respeitavel!

Como está tudo errado!

Estamos á espera da lei penal de hygiene que o Oswaldo impingiu ao Congresso.

E se aquillo passar, iremos comprar um apito.

Os supplentes policiaes estão agora mais realistas do que o rei.

Uma das notas principaes é a da perseguição ás morafonas.

E entretanto passam pela rua Senador Dantas e adjacentes, com os olhos razos de ternura alambicada.

Uns grandes pandegos, entupidores de camarotes theatraes, esses supplentes!

As areias amarelas voltaram á ordem do dia.

Que quer dizer que inda temos muito panno para mangas.

E para mangas de lampeões principalmente, que é a principal serventia das supra ditas referidas e mencionadas areias.

O senador Accioly arriscou tres mil reis, ante hontem no macaco.

Hoje vae dobrar a parada.

A agua vae fazer companhia ás obras do porto.

Não vem tão cedo.

Ao ver desmontar-se o chafariz do largo da Mãe do Exm. Rvm. Sr. Bispo, para dar lugar á estatua do grande jurista Teixeira de Freitas, observou um incorrigivel cá de casa:

—Grande reforma trocar uma fonte por outra...

—Uma fonte por outra? Como?

—Pois o Teixeira de Freitas não é uma fonte... do Direito Civil?

A Colonia Correccional de Dois Rios vae ter applicação industrial.

Será convertida em fabrica official de bolachas e biscoitos... mas salgadas, não só por estar no mar alto, como tambem por nos custar os olhos da cara.

E o Seabra quando é que sae?

Os turumbambas da Penha avultaram-se este anno, graças a collaboração de um official.

Si péga a inovação, não se exponha a pinha na Penha...

Cautela e caldo de gallinha...

Um menino, atacado de *delirium tremens* foi entregue, no Hospital, aos cuidados do dr. X (chamemos X o homem).

Este, dirigindo-se aos internos fez uma preleção gostosa sobre o caso:

—«E' notorio, dizia elle, que o habito de soprar nos instrumentos de metal affecta sensivelmente a garganta e os pulmões, de tal sorte que determina uma sede ardente só dominada pelo uso constante de bebidas fortes...»

E' voltando-se para o doente:

—Que instrumento toca você?

—Eu tóco zabumba...

—A cara do medico!

Os senhores sabem o que vem a ser gado vitela!

Não? Nem nós.

E' invenção de um intendente que está pedindo parabens.

E leva:

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

A Companhia Jardim Botanico festejou o seu anniversario natalicio com uma porção de cousas bonitas, inclusive um *lunch* para que não fomos convidados.

Porque não comemos.

A empreza do Parque Fluminense precisa de um *clown* para o seu circo?

Procure no Senado.

Depois de verificado que o aperto de mão não é continencia militar, espera-se resolução condigna sobre o aperto do pé, nos casos em que se nos aperta a bota, e outras questões de apertos.

Exemplos:

Aperto nos ajuntamentos.

Aperto do coliete.

Aperto que dá para ir lá fóra.

E, em meteria de aperto, ha perto de mil casos diferentes...

Estamos autorizados a declarar que, logo depois das obras do porto terminadas, e de abastecimento d'agua que virá em seguida, serão construidos tres mictorios na cidade, um em Copacabana, outro no alto da Tijuca e outro no morro da Babylonia.

E quem tiver vontade vá ao matto.

Ou ás trazeiras da Escola Polytechnica.

Uma palavra velha com significação nova:

Em vez de *aero*, *nada*, *nikles*, *palavina* etc, diremos de hoje em diante:

Inquerito.

Como quem diz: trez vezes nove vinte e sete, noes fóra...

## Requerimento vivo



—Sr. Presidente, pelas almas bemditas, solte o Deocleciano Martyr!...

## Francisco Manoel

Da brilhante revista *O Commentario* que com grande e merecida acceitação se publica mensalmente nesta capital, criteriosamente redigida pelo intrepido jornalista Ferreira da Rosa, transcrevemos o seguinte e bello artigo, que muito agradecemos e que é mais uma prova do bom acolhimento que temido a nossa idéa :

« Vae se fazendo habito o culto dos nossos homens bons, daquelles que sobre a terra deixaram lindo vestigio da sua passagem. Pedro Alvares Cabral, o navegador que primeiro molhou ancora nas aguas do Brasil; Caminha, que escreveu as primeiras linhas da nossa historia; Frei Henrique, o portador da Cruz que guiou os primeiros immigrants; D. Pedro, o fundador da Nacionalidade; José Bonifacio, o patriarcha da independencia; João Caetano, o genio do theatro; Osorio, o symbolo da bravura; José de Alencar, o romancista; Caxias, o militar dominador; Rio Branco, estadista e diplomata; Gonçalves Dias, poeta; Buarque de Macedo, engenheiro; ahi se acham perpetuados no bronze, dictando á posteridade os seus feitos gloriosos.

A intellectualidade empolga os corações; o espirito que desferio scentelhas de luz conquistou a admiração da humanidade: é uma estrella que se fixa no firmamento da Historia, e que nunca mais deixa de brilhar. Os fastos do pensamento humano são obra immorre-doura. O culto das idéas é uma vibração do genio. Venerar os antepassados illustres, os que se foram e nos legaram demonstrações da sua elevação intellectual é acto de civismo tão nobre como a mais nobilitante religião.

O semanario humoristico e illustrado que entre nós se publica, *O Tagarela*, feito com a verve de meia duzia de rapazes de espirito, levantou o projecto de um monumento em bronze que reproduza e eternise a effigie veneranda do fundador da nossa escola de musica, o autor do Hymno Nacional.

Foi no dia 18 de julho de 1841 que pela primeira vez se ouviu executar essa inspirada composição de Francisco Manoel, escripta especialmente para o acto solemne da coroação de D. Pedro II. Tanto nesse dia memorável agradou o hymno electrificante, tanto o sentimento popular se exaltou com os accórdes vivissimos dessa peça musical, que ella se tornou obrigatoria em todas as solemnidades patrioticas, e rapido se converteu o hymno de um dia em saudação eterna da bandeira brasileira.

Que se transforme em realidade o projecto do estimado semanario é nosso desejo vehemente.

Elle tem por si a sympathia publica, a energia dos seus iniciadores, e o acolhimento decidido com que o digno Prefeito logo consentiu que dentro do jardim do Passeio se escolhesse um sitio para viver vida eterna o bronze do immortal Francisco Manoel.»

Temos recebido as seguintes importancias:

Quantia já publicada...	111\$500
Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.....	50\$000
Dr. Servulo Lima, subscrição da Escola Normal.....	80\$000
Hodierno Club.....	22\$000
	<hr/>
	263\$500

Um inglez numa loja de fazendas:

—Senhorrrr têm oxford, primeira qualidade?

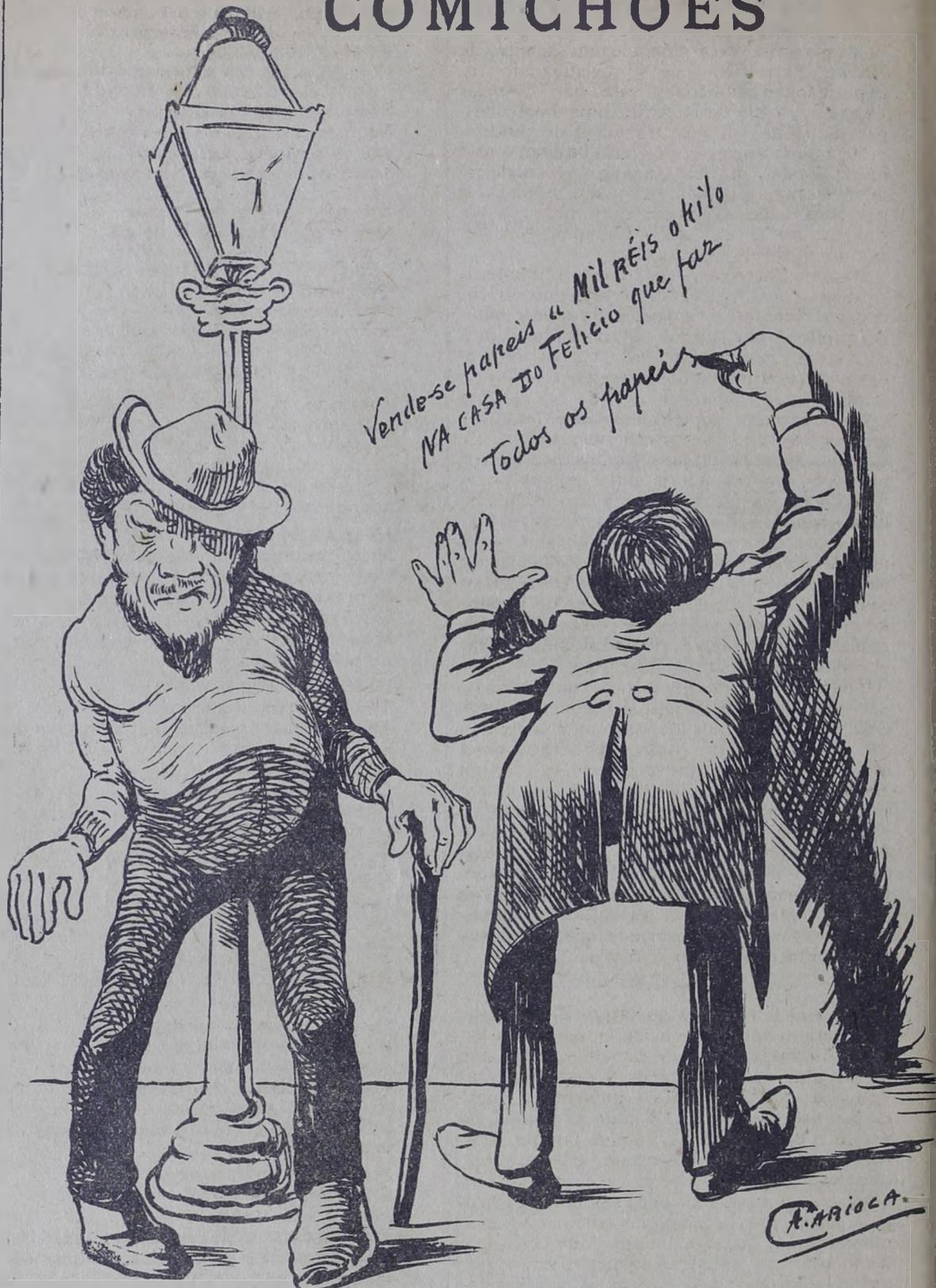
—Sim, senhor, eil-o!

—Oh! nom serve! estar muita má.

—Pois olhe, melhor não encontra noutra casa!

—Si! você pense que me engane, min váe procurár; min não gosta de panna má!

## COMICHÕES



— O Felício quer impingir a muque o papel da sua fabrica em Mendes.  
— E' uma mania como outra qualquer, eu quando me lembro disso, sinto umas comichões pelas costas...  
— Pois coça-te.

Está o Sr. Rodrigues Barbosa, artista notavel,—homem completo: é cavalheiro da ordem de Christo de Portugal e portanto mais um commendador do *Jornal do Commercio*. Só lhe resta ter a benção papal. Talvez não demore.

Os pobres dos empregadoa das Capatazias da Alfandega, que trabalharam no dia 14 de Julho, em serviço extraordinario, ainda não viram os cobres relativos a esse extraordinario.

Isto é que é extraordinariamente extraordinario!

Um cavalheiro a uma dama:

—De que parte do programma, gostou mais V. Ex., na festa do Collegio Militar?

—Gostei muito da queda dos rapazes.

—?!...

—De certo! Os rapazes custam tanto a cahir!

Foram aquartellar o 1º Regimento de Cavallaria da Guarda Nacional, num sobrado da rua Senador Euzebio... não admirará saber-se de um ancoradouro em Mar de Hespanha!

Vem ou não a aposentadoria para os empregados da Central? tambem são de carne e osso esses funcionarios e... o promettido é devido!

Foram detidos nas delegacias policiaes 14.710 viciosos jogadores do bicho.

Faltam ainda 790.301.

O resto que pratica o excesso de desmanchar a differença no jogo.

O Dr. Oswaldo Cuba resolveu fazer grande consumo de mata-ratos.

Vão ser adquiridos todos os cigarros fuzileiros existentes no mercado.

S. S. a estas horas já deve estar fumando

## Exposição Parreiras

No proximo numero honraremos as paginas do nosso jornal reproduzindo um quadro de Antonio Parreiras, que apresenta hoje em exposiçao ao publico, no salão das *Grandes Occasões*, á rua do Rosario, nma boa collecção dos seus ultimos trabalhos de pintura.

Nesta exposiçao que é variadissima, tem o nosso illustre patricio, quadros verdadeiramente notaveis, pelo interesse dos assumptos, por suas bellas composições e pelo *savoir faire du metier* em que o podemos considerar um mestre.

Antonio Parreiras, hoje, não é sómente, o distincto poeta paisagista, conhecedor de todos os recantos e aspectos da nossa natureza, elle é um pintor notavel abordando com igual talento e felicidade, nos varios processos da pintura, os diversos generos da sua Arte.

Os quadros de *figuras e animaes* em que tem feito verdadeiros progressos, podem ser vantajosamente cotejados com os dos nossos melhores especialistas e entre as suas aquarelas, notaveis de belleza e sinceridade, ha uma *gouache* que é um primor artistico.

O nosso operoso artista valendo por si só, uma Associação ou Academia de Bellas Artes, não se contenta em expor unicamente os seus quadros, apresenta tambem ao publico uma certena de quadros de discipulas suas que são numerosas, revellando algumas dellas excellentes disposições artisticas.

Tencionamos mais de espaço nos occuparmos com os trabalhos destas distinctas amadoras, por julgarmos merecer toda a animação as tentativas das nossas patricias numa arte, em que na nossa sociedade, os cultores não são de mais.

Que o publico vá ver a exposiçao do Parreiras e que os *dinheirosos amadores* não o deixem levar um só quadro para o seu *atelier*, é o que sinceramente desejamos. Ese a critica indigena, diante de tantas manifestações de arte, continuar para ahi callada e sorumbatica, é o caso de pensarmos que, como outras muitas cousas *les critiques s'en vant.*

As varandas do circo do Parque Fluminense, precisam de melhor policiamento, não ha duvida. Ali, meia duzia de estroinas azucrinam os ouvidos dos espectadores com palavras pouco decentes, dichotes e guinchos, a ponto de ser posto num chinelo todo o pessoal da arrelia e das eleições. E vá uma familia arriscar-se a comprar um camarote e passar pelo dissabor de ter pela prôa esse pessoal sem educação que até não recua em metter a bengala nas senhoras, como succedeu na semana passada. Os rapazes limpos e correctos que frequentam as varandas bem podiam tomar a peito essa questão de sanear os recintos das casas de diversões, amarrando a lata nesses individuos que deixam sempre a vergonha em casa ou a afogam no primeiro chopp que engolem.

Bem diz o rifão que filho de peixe sabe nadar. Mario Barreto o confirma. Seu trabalho sobre a *Lingua portugueza*, que recomendamos a todos os estudiosos, é consciencioso e competentemente feito e mostra que o autor sabe conservar a herança intellectual de seu pae, o competente mestre, Fausto Barreto. O livro é prefaciado pelo Dr. João Ribeiro, o que é mais uma forte recommendação.

O *magico* Dr. Medeiros passou uma grande tunda no Nuno, por achal-o falto de *probidades e de convicções scientificas*.

Santo Deus, o que é que mais pôde acontecer neste Brasil? Nuno, vae fortalecer as tuas convicções scieitificas, na aula de mythologia do Pedagogium! .. E' lá que o homem do pallio faz o seu curso de proibidades pedagogicas. Vae Nuno, nada te custa, é de graça e divertido.

## Uma bôa obra ...

Não é por mal que o Felicio  
Põe no papel tanto imposto;  
E si elle causa desgosto  
E' por deveres do officio.

Sempre á bondade disposto  
Não tem do mal nem resquicio;  
Até já fez jus a um posto  
Entre os doentes do Hospicio...

Sabendo o bom do Doutor  
Que o papel branco e de côr,  
Contém venenos d'arsenico;

Quer esse mal prescrever,  
Para obrigar a escrever  
Sobre o papel... hygienico!

ALEX.

Encontrado por Santos Dumont, em um dos corredores do Conselho Municipal, quando ali esteve em visita aos intendentes, e entregue, pelo mesmo, ao Senna que, por não saber que diabo disto é aquillo, tem, para decifrar, arrancado os ultimos cabellos:

«Neglo sabi lê, sabi screvê,  
Mais, purém, num sabi qui letra é.  
Póde virá, póde mexê  
Buro póde avuá  
Diputado n'um falá,  
Mais eu dexá di ti amá?!...  
Quá o quê!...

Ué! regalá z'óios, p'ra quê?!..  
Tendente tem munidade,  
Tem dirêtos di cidade  
Screvi carta cu'inveropi.  
O'ia! esse caxinguelê  
Qui tá falando co'osce  
E' o dotô Tintêro Lopi.

Metério di qu'é qui vali?..  
Tempêra lingua c'os braneo,  
Sabi argumas pragmatica,  
Insina no Pedagójo  
As orações da gramatica,  
Fais as regra da phonía,  
Lê os num'ros do relójo  
E sabi da Jographya,  
Máis eu fasço as otras leis  
De construções e bardames  
E quando é no fim do meiz  
Arrecêbo uns bãos arames,  
Qui não xamão di ordenado.  
A gurgeta do tendente  
E' um pronomi arrevezado,  
Sientefio, e cujamente  
Parece qui os branco xama  
Culicídio ou sulicídio,  
Parece inté midicyna!..  
E' uma frazi muito açerba.  
Sem arrubôr ti confeço,  
P'ra dizê: inté o Congressço  
Precebe p'la mêma verba!

—Metério devi çabê,  
Tá nos livros qui ele lê.

Agora vou p'ra seço  
N'um posço screvê c'um carma  
Muiê du meo curasão  
Çastifação da minh'arma

Teo

LOPI.»

Os alumnos da Escola Polytechnica estão fazendo exercicios praticos no largo de S. Francisco de Paula porque segundo consta, não ha verba para esses estudos fóra da cidade.

Será possivel? A despeza parece que nem chega a 50\$000...  
E' pasmoso!

Continua de cara suja o Gabinete Portuguez de Leitura. Parece que está a fazer apostas com o immundo mictorio fronteiro, que fica nos fundos da Polytechnica.

Mas o mictorio, ainda assim, é lavado de anno em anno!...

## Está tudo errado

O INSTITUTO PASTEUR MORRIDO

Diz uma noticia de S. Paulo, que o Instituto Pasteur daquela Capital cançado de pedir a medula rabica ao nosso congenere Instituto das Laranjeiras, telegraphou ao seu collega Institnto de Messine, para que lhe envie a medula. Parecerá a muita gente este facto uma cousa extraordinaria nos annaes da nossa proverbial philantropia e mesmo sem espiçação plausivel, tratando-se de um pedido de medulas em beneficio da humanidade soffredora da mais terrivel das mordeduras; nós, porém, que a respeito da solitudine Official, já bispamos que toda ella vai caminho errado, achamos que a cousa está regulando e regula bem! O Instituto Pasteur, das Laranjeiras, á força de tanto tratar da raiva canina, ficou raivoso e d'ahi a sua raiva que chega até á medula, contra o Instituto de S. Paulo. Não fosse isso e já os dedicados pasteurs da Paulicêa teriam a medula rabica até á *medula dos ossos!* Os paulistas, entretanto, mais praticos nestes assumptos de rusgas esculapicas e de prevençao sanitaria, trataram-se de evitar o contagio que lhes poderia ser enviado d'aqui, caso insissem no pedido, e, sem mais tardança, sem mais guar-te nem tir-te, isolaram-se do raivoso capricho, que outra cousa não pôde ser a negativa do tutano das cobiias das Laranjeiras e foram procurar no estrangeiro um virus menos *virulento* e tão proveitoso quanto o federal. Procedeu muito bem o Instituto de S. Paulo—deu ao despreso a falta commettida pelo collega carioca, e como o chronista dos contos da carochinha, sahio por outra porta e mandou El-Rei das Laranjeiras que faça outra!

Como anda tudo errado!..

C. SENIOR.

Parece que por falta de meios as viuvvas dos nossos militares não têm recebido pensões, ultimamente.

E digam que não está tudo errado!..

## PASTEIS DO DIABO

O Dr. Maxim, ao lhe apresentarem aquelle lindo exemplar de caranguejeira, exclamou:

—Mas é um verdadeiro decapode!»

—«E brachymo», ajuntou ironicamente um assistente.

De facto o *Lllustrado* doutor tomára os desenvolvidos palpos por patas.

O director do Externato anda á cata de nullidades para figurarem como presidentes das proximas bancas de preparatorios.

Serão ellas acaso carroças de *lUxo*?

— Sr. examinando, donde vem a palavra Pellino?

— Se me não illOde a etymologia, é a corrupção de *pello tinto*.

Está inconsolavel o Monteiro Lopes. As baTatas deram-lhe na beca.

O Dr. Bento presta neste momento os mais relevantes serviços á população desta capital, expurgando-a do Licho que a tráz toda contaminada.

A dona da casa, examinando a dispensa com o marido, notou com satisfação que havia ainda muito Filho no sacco.

O sr. arcebispo Arco-Verde, continúa a ser o esteio da santa madre igreja...

E' facto que não raro os typographos empastelam a composiçao; mas, quer empastelando, quer desempastelando os *pasteis do diabo*, podem tirar-lhes o sal.

Alho, Sr. typographo!

Veja bem o que mette no componedor!

# CHAPA E MATRICULA



# UM TURUNA



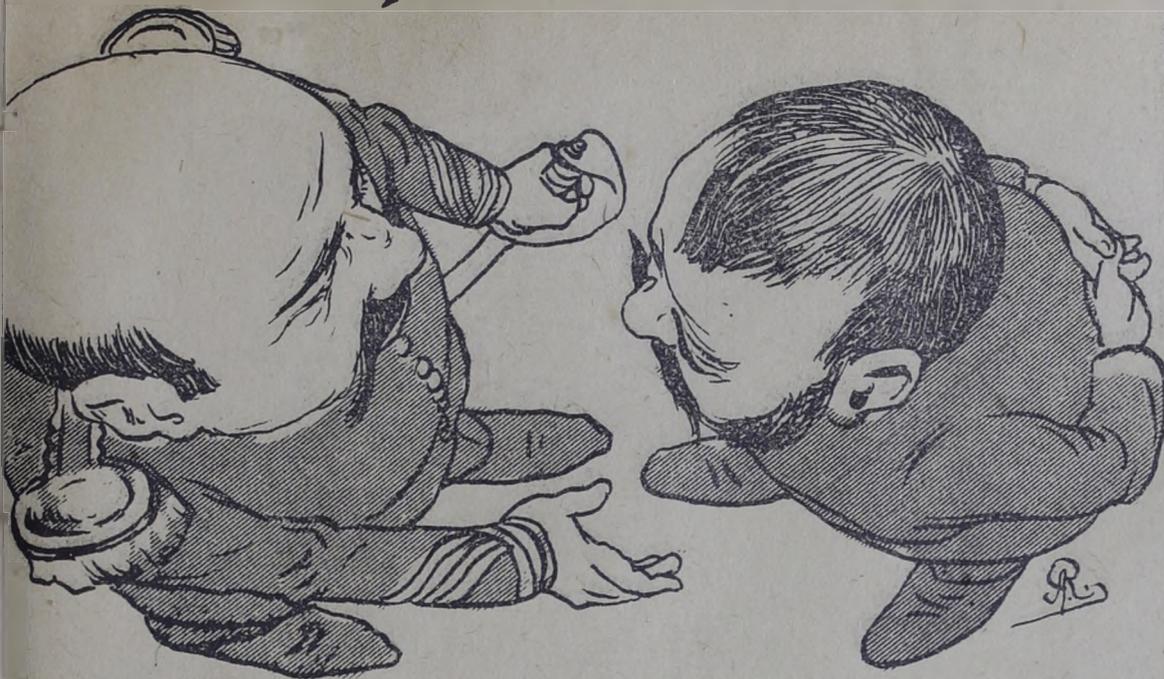
Matriculei o Sultão; dei a medida, moradia, nomes do pae e da mãe, e até hoje nada de chapa. Isto contado não parece um conto...

- A policia persegue o jogo do bicho. Comigo é que não ha disse. Não vou no arrastão. Só jogo nos bicheiros do Congresso.



FESTA DA PENHA. - Grande extracção de vinho.

## Disciplina (Desenho visto de cima)



—Foi assim: Um quiz apertar a mão do outro.  
 —O outro não quiz?  
 —Não! Foi um escandalo, houve até prisão.  
 —Foram presos ambos?  
 —Não; prenderam o... outro  
 —Pois deviam prender o... um!

## Discurso de um paranympho

«Sr. Presidente da Republica.  
 Sr. Ministro da Guerra.  
 Sr. Coronel Commandante.

Eu venho dizer a V. Ex.<sup>as</sup> que o Collegio Militar é o primeiro estabelecimento de instrução da America do Sul, e vou mais além, da America do Norte e emfim de todo o mundo.

O Japão que é uma nação civilisada, só tem collegios de tico-tico; por aqui, pelo Brasil, é tudo uma desgraça; o Gymnasio, onde o Sr. Presidente se bacharelou, é um collegio de cacaracá, de apparatuso luxo, cujos resultados actualmente são negativos.

Faça-me V. Ex. lente, sem concurso, de uma das cadeiras actualmente vagas e verá como as cousas mudam, como se ministra a legitima educação nacional, se dissipam os erros dos espiritos retrogados (dos meus collegas); nesta hypothese, não supprima V. Ex. a cadeira de latim, porque essa me convém muito.

As faculdades de direito são fabricas de bachareis e graças a isso eu consegui bacharelar-me; nas faculdades de medicina nem é bom fallar, a d'aqui da Capital, tem uma congregação de lentes tão incompetentes, que até me reprovaram no meu 4º anno.

Concluido o meu curso, tive de comprar o anel, e ahi é que foi o busilis, pedi dinheiro emprestado, porque, attenda-me bem V. Ex. no Collegio Militar, a corporação docente é parcamente remunerada, por isso, que por um capricho dos governos anteriores mal se podem manter os professores do Collegio Militar. Olhe V. Ex. para o meu balandrau! esmola para cêra do Santissimo!!...

Vou terminar, Sr. Presidente, mas antes devo ainda dizer a V. Ex. que o Collegio Militar é o unico instituto onde existe o escôl do Magisterio brasileiro e isso, Sr. Presidente, por um erro dos governos anteriores me nomearem professor de qualquer cousa.

Ainda mais Sr. Presidente, devo dizer a V. Ex. que não me dirigi ao Sr. Ministro da Marinha, muito propositalmente, V. Ex. sabe, que, eu tenho muita educação. Srs. laurea-dos, recebam as suas medalhas e ponham-se ao fresco.

Tenho concluido.»

DR. MACHIM.

## Lições de historia

Quando o grande iconoclasta  
 Do grão duque Wladimiro  
 Foi á Fonte do Suspiro  
 Com quatro versos na pasta.  
 Salomão de Salonica  
 Mandou dar á população  
 Fogo de vistas na praça  
 Principal de Caparica.

Vivia o mestre Galeno  
 A dar consultas aos pobres  
 E como não tinham còbres  
 Foi pedil-os a Sileno,  
 Estê que era um bom sovina  
 Disse, n'um grande arreinesso:  
 —Amigo da medicina,  
 Pensas tu que eu sou Congresso?

Mal se inaugurára o becco  
 Chamado do Livramento  
 Aparecêra o Pacheco  
 Com basofias de talento;  
 A rainha Guilhermina  
 Partiu logo de Haya,  
 Mettida n'uma catraia,  
 Ao golfo de Cochinchina.

O grande Cezar de Roma  
 Ao passar pelo Helesponto,  
 Pregou formidavel conto  
 No sobrinho de Mafoma,  
 Mas Tiberio, escabriado,  
 Com essa patifaria  
 Pedio ao rei da Turquia  
 Um nicoláu emprestado!  
 Seguiu Philomena Borges  
 Com grande carregamento,  
 Sete malas e oito alforges  
 Do hospital de Isolamento  
 Para o Congresso onde o Brício  
 Organisára uma troça  
 De engrossamento ao Felício  
 Que do papel fez a joça...

Mohamed, tomando banho  
 Nas margens de uma ribeira,  
 Tropeçou n'uma banheira  
 E ficou deste tamanho!  
 Nisto vem de Tersalonica  
 Don Osvaldo de massadas  
 Para manter espalhadas  
 As duas pestes bubonicas.

M. ETHREQ.

## Um pouco de tudo

—Sobre o Acre, que informações ministra o ministro?

—Ora! Todo mundo sabe que seu patriotismo é acrisolado, porém eu acrescento que se acredita que em troca do Acre talvez perca o Brasil muitos acres de terreno...

—Deixe-se de acremania com acrimónia.

Na Avenida Passos:

—Que mar de areia! Eu estava com as botas engraixadas e agora estou com a graixa desbotada...

—Doutor, quaes os culicidios mais temiveis?

—As moscas de Milão.

Exame de geographia:

—Diga-me algumas capitães da America do Sul.

—No Chile, temos Santiago; no Perú, Lima; no Equador, temos Quito...

—O que menino? No Equador tem mosquito? Não repita: o Oswaldo pôde vir a saber.

A' porta do Laporte, olhando as armas:

—E si o Passos passasse e visse tanto cão por matricular?...

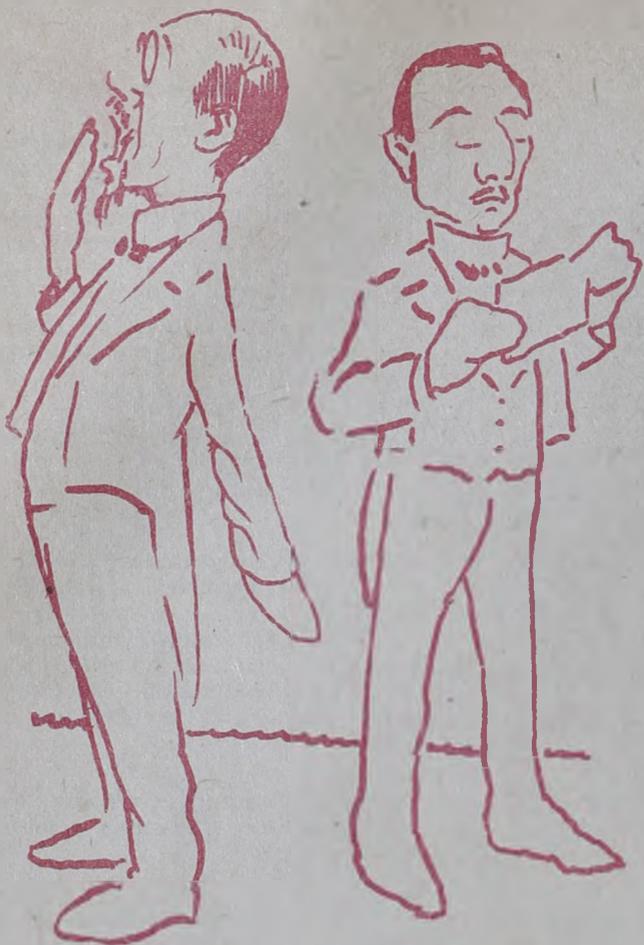
JASS

## ESTA' CLARO



O Ozorio era legendario? Porque?...  
 —Porque o Imp'rador fazia os bonecos elle botava as legendas.

# UM HOMEM DE BOM GOSTO



— O que temos para hoje?  
 — Visita á exposição de Bellas Artes...  
 — Hum! Coisa enjoativa... E depois?



— Fogo de vistas em Copacabana...  
 — Dá cá a casaca depressa... Isso sim. Isso sim...

## No Largo da Mãe do Bispo

### AOS SRS. INTENDENTES



— Vossas Senhorias já vão mudando de andar, e nesse andar vamos longe...  
 Cuidado com o sótão...



— Tiram o chafariz para porem um Shah feroz ?

## MONOLOGO TRISTE



— Obras do porto, avenidas e outras promessas...



— Hum, o pobre quando vê muita esmola desconfia...



— Mais irrisoria é a questão da falta d'água.



— Que aqui nos assola e no norte mais açula.



— E os altos poderes o que fazem ?



— Tratam de construir um palacete para o parlamento. Cebolorio !

**PÃO DE VIENNA**

Caprichosamente fabricado por Ernesto Campagnac

NA Confeitaria e Padaria Popular

25 RUA DA URUGUAYANA 25  
ENTREGA-SE A DOMICILIO



**MERCURIO DOCE**

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Teste Coelho

132

RUA DA ALFANDEGA

**BITTER**

DE

**JURUBEBA**

Geral de Hygiene. Poderoso medicamento para as molestias do fígado e estomago. Efficaz nas colicas de qualquer natureza, dispepsia e indigestões. Grande preservativo contra as febres de mão character sendo indicado com grande exito para os convalescentes e faltas de appetite. 1 garrafa 2\$000, Duzia 20\$000.

A' venda á rua Gonçalves Dias n. 71 e Ourives n. 33.

**SABÃO**

DE

**ENXOFRE BORICADO**

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e eczemas.

Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados.

Póde ser usado em banhos geraes e de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Depositos: RUA GONÇALVES DIAS 71, CATETE 7 e OURIVES 33. Um 1\$, duzia 10\$000.

**PLANTA DA CIDADE**

DE

**S. Sebastião do Rio de Janeiro**

Levantada no anno de 1808

Vende-se nas principaes livrarias.

Preço 500 réis

**Moveis e colchoaria**

Dormitorios de canella cirée e vinhatico, mobílias nacionaes e estrangeiras para salas de jantar, cadeiras para sala de jantar, duzia 60\$ e a 42\$, camas de vinhatico para solteiros a 28\$ e 30\$, ditas para casados a 32\$ e 35\$, colchões para solteiros a 3\$, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$ e 8\$, ditas para casados a 9\$ e 11\$, almofadas de algodão a 1\$ e 2\$, 5\$, ditas de paina a 4\$ e 6\$, tapetes, cortinados e outros objectos.

Reformam-se colchões e apromptam-se moveis por encomenda.

FABRICA

70, Rua da Assembléa, 70  
FIDALCO & IRMÃO

**CUTININA CORRÊA DO LAGO**

Cura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e Aux DEUX OCEANS, Ouvidor n. 111.

PREÇO 3\$000

**Tinta azul-preta**

de **C. MONTEIRO**

Única usada nas repartições publicas.

**GASTÃO BILAC**

CIRURGIAO DENTISTA

44, RUA DOS OURVES, 44

**O XAROPE DO BOSQUE**

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

**Drogaria Mallet**—Quitanda n. 35.

**Drogaria Colombo**—Gonç. Dias n. 30

**ALFAIATARIA BECKER**

Abriu-se este ben: montado estabelecimento, especialista em casemiras, diagonaes, cheviots e diversos tecidos de 1ª qualidade.

TRABALHO DE 1ª ORDEM E PERFEIÇÃO

Casa especial em roupas sob medida e roupas feitas

Pequeno resumo de preços

Ternos de sobrecasaca, sob medida 150\$000  
Ternos de fraque..... 120\$000  
Ternos de paletot sacco..... 90\$000  
Calças de 26\$000 a..... 32\$000

Obras já manufacturadas

Ternos de sobrecasaca..... 120\$000  
Ternos de fraque..... 90\$000  
Ternos de paletot sacco..... 60\$000  
Calças..... 22\$000

E outros artigos sem competencia em preços

**F. BECKER**

65, RUA DA QUITANDA, 65



**MERCURIO DOCE**

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Teste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132,

**LOTERIA DA ESPERANÇA**

HOJE 10:000\$000 por 650 divididos em 5<sup>os</sup> a 150 HOJE

Sexta-feira, 16 do corrente	10:000\$000 por	700 divididos em 5 <sup>os</sup> a 140
Sabbado, 17 " "	10:000\$000 por	140 Inteiros
Segunda-feira, 19 " "	12:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>os</sup> a 130
Terça-feira, 20 " "	10:000\$000 por	650 " " 5 <sup>os</sup> a 130
Quarta-feira, 21 " "	10:000\$000 por	140 Inteiros.
Quinta-feira, 22 " "	10:000\$000 por	650 divididos em 5 <sup>os</sup> a 130

3 SORTEIOS GRANDE LOTERIA DO NATAL 3 SORTEIOS

1º 20:000\$000, 2º 25:000\$000, 3º 50:000\$000

INTEGRAES—Extracção a 10, 11 e 12 Dezembro 1903—INTEGRAES

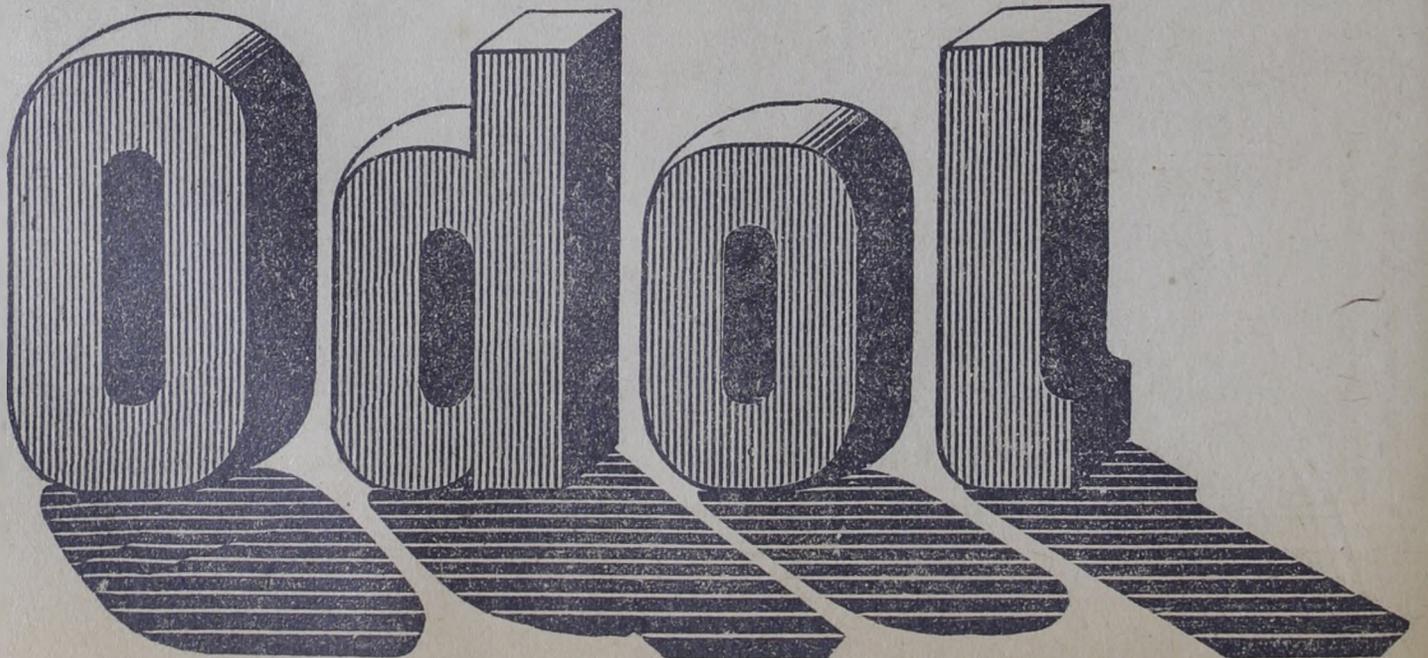
Magnifico dentifricio em liquido e em pó ve-dadeiro conservador dos dentes. E conhecido o melhor na ultima reuniao do Congresso Dentario em Paris. Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos vportadores.

Louis Hermann & C. — Rua Gonçalves Dias n. 65

em frente ao "Jornal do Brazil"

1 frasco, Odol liquido, 3\$500; 1 frasco grande, Odol em pó, 4\$500; 1 frasco pequeno, Odol em pó, 3\$000.

E EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM



## BOA RESPOSTA.



— Deixa que este coração se abra.  
— Vá sahindo!!

O Commendador Quo Vadis vae pedir ao Dr. Rodrigues Alves que appareça em alguma exposição de bellas artes, já que não foi á da Escola.

E se o presidente não ceder, alguns amigos organizarão uma grande festa de mamata, corridas a pé e tiro ao alvo para que o homem se resolva a ir

Não és, Felicio, dos santos!  
Tú és, Felicio, do diabo!  
Dando ao papel onus tantos,  
Não és, Felicio dos santos...  
Pões jornalistas em prantos;  
E se da imprensa dás cabo,  
Não és Felicio, dos santos:  
Tú és Felicio, do diabo!

## BLASPHEMIA

Quando, ás vezes, eu, só, reflecto e penso,  
Que esse corpo ideal de rosa e neve,  
Em um dia fatal á tumba deve  
Hirto e gelado, entre espiraes de incenso,

Descer envolto n'um pezar immenso,  
Vejo que um Deus o mundo nunca teve...  
Pois si o cyclo é tão curto, a vida é breve,  
Porque tamanha a dôr, soffrer intenso?!

Por que fazer um corpo tão perfeito,  
Para depois deixal-o sobre um leito  
Decompondo a belleza em podridão!

Si elle eterno não é, e não perdura,  
Porque dar tanta graça e formosura,  
E encher de crença e amor o coração?!

20-9-903.

CESAR DE MESQUITA

Excellento o segundo numero da *Minerva*, a bella revista literaria de S. Paulo, que nos veiu á mão.

Nomes laureados de distinctos escriptores fulguram em suas paginas. Ao Arthur Goulart, o esforçado director da *Minerva* os nossos cumprimentos.

Dizem que o Acioly do Gymnasio gosta do cair da tarde por ser a hora que o sol declina.

## O phantasma da Prefeitura



— Não vá, meu amigo, não vá á Prefeitura olhe que os phantasmas...  
— Ora essa! Que perigo pôde haver? Ha quantos annos vivo contigo?...



## THEATROS

Não concebemos que se tivesse proclamado aos quatro ventos que Jane Hading é uma formosura. Mulher que não é bella pode ser tudo menos mulher, e é pleonastico asseverar que é formosa a mulher que tem apenas a belleza inseparavel, integrante de typo feminino. Quando se affirma que uma mulher é bella, e mais do que isso, que é formosa, que é linda, espera-se ver uma mulher de belleza sorprendente, excepcional. Ora, Jane Hading não é nenhuma coisa de extraordinario em materia de belleza: e uma mulher que não é feia.

*Non licet omnibus...* gastar quatorze mil réis todas as noites, e, estando nesse caso, só pudemos assistir a duas representações da predicta actriz: *Dame aux Camélias* e *Demi-vierges*. Não nos satisfiz a interpretação dada por Hading ao romantico papel de Marguerite Gauthier: Clara della Guardia nos deixara indelevel impressão. Esta artista, sympathica e formosa, representou entre nós com mais verdade esse papel complicado, sobretudo na scena do 3º acto, em que entra Duval pae, a principio arrebatado e insolente, depois meigo, a pedir, a supplicar, que a formosa *Dama* abandone o seu Armando. Nessa scena, Della Guardia enrubescia e chorava verdadeiramente: era a *Dama das Camélias*. Não notamos tanta arte e tanta verdade em Jane Hading.

Chegamos tarde para vos falar do *Gato Preto*? Vimos fóra de tempo para tratar d'essa velha peça, de genero velho e decrepito, tornada louça e nova pelo desempenho que lhe deu o elenco do Apollo? Os diários já disseram tudo neste tocante? Que importa? Antes tarde que nunca. E' proverbio que não falha. As vezes até, antes tarde que cedo, como num caso de coça de pau. Não se tem prejuizo com a demora.

De—antes nunca que tarde—, é que só conhecemos uma hypothese: é aquella que serve de assumpto a um dos contos de Paul Juillerat, que o termina com este aphorismo: «*En fait de mariage, Chamblanc, mieux vaut jamais que tard.*»

Mas o que é mais vulgar é que é preferivel fazer ou falar tarde que nunca, e nessa situação cá estamos para dizer do *Gato Preto*, que sentimos não haver apreciado tanto como a outras peças do repertorio, *A Boneca* á frente.

A nossa opinião é a de um espectador, amante do theatro, que escreve as suas impressões tendo em mira a justiça e a verdade. Não se nos podem applicar os formosos versos de Guerra Junqueiro:

«Acima da justiça e acima da verdade  
Ha um Deus que se chama o Deus—necessidade.»

Quer-nos parecer que a magica se acha fóra da moda: foi bananeira que já deu cacho.

Uma serie de scenas incoherentes e inconexas não podem prender a attenção do espectador. Nem nos demoveu da ogeriza á peça o desempenho de Palmyra Bastos, genial Mariblanca, papel aquém da sua grande aptidão artistica, de Elvira Mendes, uma Florinda graciosa, e dos demais artistas da Empresa.

Emfim, isto é que é a verdade para o H. B. pôde deixar de ser sufragada pelos leitores, mesmo porque lá preceitua, ha mais de dois millenios, o philosopho Protagoras: «A verdade varia segundo o ponto de vista em que se colloca o observador.»

H. B.

Da bella peça *Alleluia* que se representou pela primeira vez, sabbado, no Recreio, só temos a dizer que é magistralmente representada e que não deixe o publico de ir vel-a por que sahirá satisfeito do theatro.

Deve realizar-se a 27 do corrente, no Theatro Recreio Dramatico, um importante festival em homenagem aos rio-grandenses resi-

dentos nesta capital e dedicado á valorosa S. Rio Grandense, Beneficente Humanitaria.

O programma que está organizado, é o mais attraente possivel. Independente da representação de uma das melhores peças do repertorio desta companhia, será também representada pela primeira vez a hilariante comedia em 1 acto, original do jornalista rio-grandense, Arthlur Rocha, intitulada *Por causa de uma camelia ou um marido por meia hora*, finalizando com o delicado monologo: *A Senhora Minh'Alma* recitado pelo festejado artista rio-grandense Julio de Oliveira.

## Apparelhos a alcool



Cuidado com a explosão!...

## Troças academicas

Julgava talvez o pessoal que esses dois numeros de folga eram de tibieza? Não senhor. A dissecação *academica* continua, tanto mais que já agora temos um editor responsavel. Os *trepados*, fumegando colera, imputaram a autoria desta secção ao pobre do K. Hastilho e portanto—papagaio come o milho, periquito leva a fama. Também quem o manda cahir na asneira de ter espirito numa escola em que ha muitos doutores em roupas, affectados de sclerose cerebral e promptidão bolsal? Elle que se agunte no balanço, porque nós continuamos a tesourar as gentes de Hyppocrates. O 5º anno anda de sorte, e mesmo muita sorte, pois acaba de contratar para uma serie indeterminada de recitas o ineffavel *Carel-li*, que com sua bella dicção, elegantes toilettes e correcta plastica, substituirá o mellifluo *Seringa*, que apanhou um defluxo uma dessas noites, quando acompanhava Nosso Pae (salvo seja) fóra de horas! O Lemansky fundou agora com as suas aulas aos doutorandos um novo theatro Antoine,—sempre ás moscas.

E é um mar de rosas aquelle recinto galenico, hyppocratico, zambezico, recheiado de araras e adornado na peripheria a pencas de bananas.

Algumas vezes, porém, se transformou em rinha e eis que se pega o pessoal de Nithe-roy, uns cabras *quererecas*, *cutubas*, cheios de brazunzura.

Foi um pega medonho. Houve cabeças a entrechocar o aparelho mastigante alheio, uma dansa de velho, quando garbosamente desempenhando o papel de agente de segurança publica, interveio o *Caroço*, que quasi teve razão em afirmar que aquillo era um pão por um olho. Ora este *Caroço*, em vez de tirar os caroços, ainda se mette em angú de caroço! Naturalmente si elle se intrometteu foi porque estava queimado com o *Zé Guedes* por não ter dado aula. Fez muito bem, porque elle não é melhor, nem peor do que o Preoccupadissimo, o Erlich, o Frade Franciscano Vaccinico, o Testut de dedo torto, o general Sabão, sem contar o *Nicotia mirabilis*, que é um *pediculum* do Externato Hermes.

E agora, para finalizar, um premio—uma surpresa—a quem descobrir, já que tanto empenho fazem, quem são

ESCALPELLO & TENTACANULA.

N.—No proximo numero—Perfis trepativos de Daguerre.

JANE HADING não fuma  
Mas não cessa de afirmar  
Que, sem *Milhazes*, nenhuma  
Pessoa pôde passar!

Si houver por ahi alguma mãe, que tenha filhas já desmamadas e queira orientar-se sobre a leitura educativa que lhes possa permitir, dirija-se ao Frota no Pedagogium, que será illucidada. Mas isso só, emquanto o nosso amigo, não se emprega como *preceptora* ou *dama de companhia* de casa nobre, para o que tem todos os requisitos pedagogicos duma boa ama secca.

Não, Frota, tú não deves guardar os teus conselhos unicamente para as mães de Macahé e nem sómente o nosso collega o *Lynce* deve publicar-os.

São muito engraçados, lembra-te aqui do *Tagarela*!

## CHRONICA?!

Não ha nada mais apoquentador para alguém que rabisque em jornaes do que a falta de assumpto!

Talvez durante meia hora estive eu, de penna alçada no ar, a rebuscar na memoria algum factó da semana para fazer sobre elle as minhas desalinhasdas considerações e... nada!

Vejamos a semana:

Tivemos Jane Hading, mas sobre essa coisa de arte eu não fallo...

Tivemos o Sr. Prefeito que, com o seu procedimento, quasi que põe os Srs. Intendentes no *matto*, e por signal que desse *matto* já sahiu um Coelho...

Mas, a respeito de renuncias, eu só quero fallar dellas, quando o Sr. Seabra apresentar a sua, o que quer dizer que isso só se dará lá para os fins do anno de 2000... infelizmente!

Tivemos mais o Sr. Oswaldo Stegomya a querer abrir-se e declarar que a cidade está suja e o Sr. Seabra a não querer que elle se abra por entender que todo o mundo sabe que a nossa vasta metropole é de uma sujeira tradicional.

Tivemos mais a historia dos corretores, mas sobre isso, ao que me consta, houve só uma representação da parte delles ao governo, e, apoz a representação, panno abaixo e acabou-se o... espectáculo.

Tivemos mais... Não tivemos mais nada! E ahí está o que foi a semana!

E a alma de um homem se mina a procurar assumpto e só consegue fazer um mão trocadilho!... GYPSI.

## ENIGMOLOGIA

## TORNEIO DE OUTUBRO

Dois premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 31 a 45

CHARADAS SYNCOPADAS

A' Maria

Amar, querer te; ser feliz, ditoso,  
3—E contemplar os teus encantos, flor;  
Sentindo n'alma o teu olhar formoso,  
Teu sorriso de amor;

Amar, querer-te são os meus desejos,  
2—Preso no laço de teu amor de outr'ora,  
E a doce escala dedilhar dos beijos  
Da musica sonora!

Dizer-te: Mulher, és minha! és minha!  
Esmolando o teu sorriso ardente  
A' dor que me definha;

E na luz de tua doce Redempção  
Depor sob teus pés, humildemente,  
Meu pobre coração!

CLIO

Presidente da *Phalange*.

3—Mora perto da uva—2:

CELESTE

3—O porvir entrou pelo buraco—2.

3—Animal está na extremidade—2.

ZIZI

3—Onde está a pedra? No aterro—2.

GENIUS

CHARADA CASAL

O collega está apto para receber a pen-  
são?—3.

VASSOURENSE.—*Vassouras*

CHARADA MEPHISTOPHELICA

O meu patrão tem uma arvore que dá  
fructa.

JOALCO—*S. Paulo*

CHARADAS NOVISSIMAS

Na igreja pára o instrumento—2-1.

HOMEM DAS MANGAS

O Simas tem parente na roça—1-2, que  
cultiva o vegetal aqui por causa do passaro  
—2-2.

ZUZÚ

A ave é da cor deste peixe—2-2.

O animal desta senhora vai á fonte—2-2.

COARACYARA—*S. Paulo*

CHARADA EM TERNO

Tenho um manto de panno.

JUCA TELLES—*Petropolis*

CHARADA EM QUADRO

Mulher, com este perfume. qualquer figura  
póde rasgar-me a carne.

JOCA—*Bahia*

ENIGMA TYPOGRAPHICO

## Brandão Furtado

ALCYONIO

Decifrações até o dia 20 do corrente.

REVISTA CHARADISTICA

Toda e qualquer correspondencia para a  
Revista póde ser dirigida á rua Gonçalves  
Dias n. 10, sobrado ou a esta redacção a mim  
endereçada.

Thebas.

O inefavel Pelino anda inconsolavel.  
Leva a pensar dia e noite neste estribi-  
lho:

E o Seabra quando é que sae?

Recebem s os dois primeiros numero do  
*Jornal da Penha*, que é muito bem escripto.  
Ao novo collega desejamos innumeradas  
felicidades.

## O CORAÇÃO

Ao Dr. Affonso Celso

Que força occulta o mar gigante move?  
Ao certo, um genio que o balança e agita,  
Que faz erguer as ondas uma a uma,  
Nas convulsões das aguas, n'essa grita,  
Que todo o encrespa em gorgolhões de espuma.

E esse eterno rugido que commove  
A alma do Espaço e o coração do Abyssmo  
Negro e profundo, quem o empresta ao mar?  
Monstro, sempre a rugir, sempre a cantar  
O Coração é um mar, por vezes scismo...

Ondas de affectos, colleras de Dores,  
Bons sentimentos puros, ou mesquinhos  
Sentimentos de baixos odios feitos;  
Ora raivas sem dó, ora carinhos,  
Lhe encarceram no fundo mil amores!...

NAZARETH MENEZES

Vigilias

## FESTAS E CLUBS

HODIERNO CLUB.—Com um magnifico pro-  
gramma, cumprido á risca, realisou sabbado,  
este bello Club a sua récita mensal. Como  
de todas as vezes a concurrencia foi extraor-  
dinaria.

A primeira parte da festa constou de um  
bem organiado concerto em que tomaram  
parte as Exmas. Sras. DD. Guilhermina Ro-  
cha e Candida Loureiro, e os Srs. Henri-  
que Possolo, David de Carvalho e Souza e  
João Roberto Seixas.

A segunda parte foi a representação da  
comedia em 3 actos *O intrepido*, accomoda-  
da á scena brasileira por M. Piedade, thesou-  
reiro do Club, e que demonstrou ter muito  
espírito e saber escrever para o theatro. A  
sua comedia é boa, apenas achamos no se-  
gundo acto as primeiras scenas longas de  
mais e frias. Aquella *reclame* constante a  
um conhecido medicamento tambem não de-  
via ser feita na comedia, que é digna de todos  
os elogios e que póde ser representada em  
qualquer theatro, por verdadeiros artistas,  
porque fará carreira. Todos os amadores,  
destacando-se D. Guilhermina Rocha, que fez  
a *D. Rosa*, muito bem ensaiados pelo actor  
Francisco de Mesquita, foram admiravel-  
mente em seus papeis.

Ao Sr. M. Piedade, felicitamos pelo seu tra-  
balho e á gentilissima directoria do Hodierno  
agradecemos o fidalgo acolhimento dispen-  
sado ao nosso representante.

FENIANOS.—Não podia ser melhor o baile,  
sabbado, do *Grupo dos Furas*.

Foi uma noite electrizante.

Mais um successo do Club que ficará re-  
gistrado em seu bello livro de glorias.

Agradecidos pela bella carteirinha com que  
nos mimosearam.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO.—Com  
grande concurrencia, effectuou-se domingo  
na enseada de S. Christovão a regata orga-  
nisada por este distincto Club e cujo pro-  
gramma foi sabiamente organisadado e cum-  
prido.

Por falta de espaço não nos é possivel dar  
o resultado de todos os pareos, que foram  
muito bem disputados e que grande enthu-  
siasmo despertaram.

As nossas felicitações ao Club.

A empreza do Parque Fluminense distri-  
bue bilhetes numerados para a tombola que  
realiza no primeiro domingo de cada mez e  
em que são distribuidos 150 premios. Mas,  
como é que se pode saber a que mez per-  
tence cada bilhete, que nada menciona a ras-  
peito?

E' isto o que nos perguntam.

## CORRESPONDENCIA

S. CHAVES, (S. Paulo). — Publicaremos o  
seu soneto; não está de todo máu. Caso não  
nos agradasse garantimos-lhe que não faria-  
mos o que nos pede, não o mandaria-mos  
para nenhum outro collega, iria para a cesta  
dos papeis inuteis.

E fique o Sr. sabendo e todos os que nos  
quizerem honrar com a sua collaboraçã:  
o *Tagarela* tem por costume fazer apparecer  
sõmente a quem julga digno disso, pouco  
se importando que tenha ou não nome.

Desde que lhe mandem bons trabalhos  
literarios ou humoristicos sem offensa a mor-  
al, publicará. E' isto o que faz, o que  
tem feito e o que fará.

Os melhores

e os

mais baratos

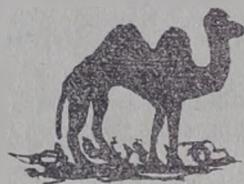
no

Brasil

PHOSPHOROS VICIO

Cada  
caixinha  
contém uma sur-  
preza com que os  
consumidores ficarão  
satisfeitissimos

Deposito Geral  
RUA DO ROSARIO, 79



**ESTUDOS DA LINGUA PORTUGUEZA**

Por **MARIO BARRETO**  
Com um prefacio de *João Ribeiro*

Acaba de sahir á luz este interessante livro, onde se discutem muitas e importantes questões do mesmo idioma. 1 volume cartonado 3\$000.

A' venda na **Livraria Azeved**  
**33, Rua Uruguayana, 33 - Rio de Janeiro**

**BANCO UNIÃO DO COMMERCIO**

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43  
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal n. 814—Telepho n. 819  
End. telegraphico—UNICO

**CAPITAL 5.000.000\$000**

Abre contas correntes de movimento simples ou garantidas: recebe dinheiro a premio por contas correntes ou letras a prazo; encarrega-se da compra e venda de titulos e sua guarda; recebimento de juros e dividendo, cobranças dentro ou fóra do paiz e mais transações bancarias.

**SAQUES**

de qualquer quantia sobre **PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES** e fornece cartas de ordem e credito.

**Agentes:** BANCO COMMERCIAL DE LISBOA  
J. M. FERNANDES GUIMARÃES & C., PORTO

**CONTAS CORRENTES "LIMITADAS"**

Abona-se o juro de 4 % a estas contas-correntes de movimento limitado a 3:000\$000 — Caderneta e livro de cheques proprios para bolso.

**AGENCIA EM TODOS OS ESTADOS**

para cobranças, transmissões de dinheiro por carta ou telegramma, etc., etc.

OS DIRECTORES

*Thomáz Costa. — José Ribeiro Duarte*

**VANTACENS PARA TODOS**

← PELO →

**SYSTEMA COOPERATIVA**

Para venda de

Serviços de porcelana para chá e café com 34 peças. Idem para toilette, com 8 peças.  
Idem m/porcelana para jantar, com 100 peças.  
Idem de crystal, idem, com 77 peças. Baterias completas para cozinha com 42 peças.

AS PRESTAÇÕES SEMANAES para a obtenção de cada um desses artigos são de 4\$ a 7\$000.

Para mais explicações

**4, RUA DOS OURIVES, 4**

**ALFAIATARIA CENTRAL**

Grande Armazem de Roupas Feitas

ESPECIALIDADE EM ROUPAS SOB MEDIDA

Completo e grande sortimento em casemiras de cor, cheviots, crepes, tricot, diagonaes e sarjas. Brins brancos dos melhores fabricantes.

ROUPAS SOB MEDIDA EM 24 HORAS

**CANDIDO D'ARAUJO VIANNA**

90 — Rua Sete de Setembro — 90

••• RIO DE JANEIRO •••

**Club de Relogios**

DE OURO 14 QUILATES

a prestações semanaes de 3\$000

**A. Maffios & C<sup>a</sup>**

10. Rua Gonçalves Dias, sobrado

**OMEGA**

**Os melhores cigarros**

Dalila, Chromos de seda, Hamburguezes, Cartões de felicitações, Tres Misturas, Cartões de seda, Premiados, Photographias Coloridas. Feitos á mão.

**SOUZA CRUZ & C.**

16, Rua Gonçalves Dias, 16

**Engommadeira solida** — Ou lustre para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa **A' Garrafa Grande**, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

**DROCARIA**

**CAETANO PINTO & C.**

Importadores e exportadores de Drogas productos Chimicos pharmaceuticos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

33, RUA DOS OURIVES, 33

**Violetas Poeticas**

Album de Poesias para dias de annos

Collecionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5\$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho **Violetas Poeticas** é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de peralino, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteúdo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de cor. Em resumo, o album das **Violetas Poeticas** é o bijou indispensavel de toda moça chic.

**AMOLAÇÃO**

— DE —

TESOURAS, NAVALHAS E CANIVETES  
Trabalho garantido  
por preços sem competidor  
Corrêa & Pereira

22, RUA GONÇALVES DIAS

D.C. al fine

1a

p

2a

D.C. al fine

# CAFE' PAPAGAIO

SUPERIOR QUALIDADE

DEPOSITO DA AFAMADA

MANTEIGA

CARMO DO RIO CLARO

- CHARUTARIA -

R. GONCALVES DIAS 42



Marques da Costa & Cia

DEPOSITO-DRUGARIA FREIRE

MAYNARDINA

CAULO 5

exterminação rápida  
 sem pôr pelos dias  
 com o específico:  
 - MAYNARDINA -  
 não confundir com  
 outras marcas.

R. DO HOSPIÇO 26

# A SEGURANÇA PÚBLICA



Que é isso, camarada? E' fogo? E' greve?  
Não, é a ronda noturna que ahi vem...



A ronda noturna? Ai, pernas para que vos quero f...